

# JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista



**SUPERMERCADO**

**CRESCER CONSIGO**

**NO 1.º ANDAR**

**NOVA ÁREA COMERCIAL**  
 Telef. 96 11 83 - 4740  
 ESPOSENDE



Sede: Largo Fonseca Lima, 1.º andar - Sala 3 - 4740 Esposende  
 Telefone: (053) 963103 - Telefax: (053) 964845

## FLAGELO DE AGOSTO



### EXISTO LOGO BICHO

A máxima de Descartes deixou há muito de ter sentido. Penso, logo existo, ou na versão moderna de António Damásio, existo, logo penso, já não tem qualquer significado, na sociedade em que vivemos e na mediocridade de atitudes, quantas vezes mesquinhas e pensamentos tão egoístas que povoam a humanidade a caminho do séc. XXI.

O pensamento não condiciona a existência de qualquer ser e esta, por sua vez, não baliza aquele, apesar dos comportamentos muitas vezes regulados que ainda prevalecem.

Há alguns que pensam, existem e, por conseguinte, julgam-se libertos de compromissos, considerando-se com direito a fazerem tudo e mais alguma coisa, mesmo, obstaculizando a liberdade dos outros. Acima de tudo e de todos esquecem a oportunidade a dar aos outros.

Outros existem, e pensam, quase sempre, que são os únicos e aqueles que, por tal motivo, igualmente podem decidir tudo, sem ouvir ninguém.

Uns outros existem, mas nem pensam, ou melhor, nem se esforçam a pensar, porque afinal, não vale a pena tanto trabalho para atingir a mediocridade ou a mediania da generalidade.

E os exemplos lêem-se, vêem-se e, sobretudo, ouvem-se.

As telenovelas que durante o dia e a noite entram por cada casa, cujos resumos, mais ou menos circunstanciados e destacados, mais vazios de princípios, de valores e, também, de sentimentos, proliferam por tudo quanto é revista que se preze; as músicas que enxameiam as nossas rádios ou se divulgam através de vídeos clips na televisão, que os "entendidos" e até mesmo os "experts" na matéria, comentam encantados com a nova vaga do "rap".

É a vida, os passos, os filmes, os divórcios, as férias, a manifestação mais marketing do que intervenção consciente, enfim, a ninharria que não diz nada, mas serve para manter as pessoas menos preocupadas com aquilo que interessa.

Já não vivemos num mundo cão, mas no do bicho, que tem honras de "top ten", pelo menos musicalmente.

Como se pode pensar ou existir, se não dão à nossa juventude, valores, ideais, objectivos e futuro?

Eu seja «crocodilo», mas esta sociedade não sabe pensar, iô!

Tá-se bem!...

*Manuel Maria*

### DE ANTAS A PALMEIRA DE FARO - Incêndios e mais incêndios

Inserido no triste panorama nacional, o concelho de Esposende viveu o pior período de sempre em incêndios com início a 14 de Agosto.

Foram cerca de 120 hectares de mato ardidos, desde Antas até Palmeira de Faro, que entraram para as estatísticas nacionais (os 60 mil hectares divulgados pelo Governo ou os 82 mil pelo Instituto Florestal - é-nos indiferente).

Durante o período mencionado eram diários os alarmes de incêndio exigindo a intervenção de várias corporações de Bombeiros vindos de Barcelos, Barcelinhos, Viatodos,

Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Falmalicão, Matosinhos - Leça do Balio, Gondomar, juntando-se deste modo às corporações de Esposende e Fão.

Aquando do incêndio em Palmeira de Faro, talvez o de maior intensidade, foi ainda solicitado a intervenção de meios aéreos protagonizados por 3 helicópteros vindos de Arcos de Valdevez e Fafe e 2 aviões "CANADAIR" sediados na base de Seia.

Quanto às causas dos incêndios, também aqui o concelho de Esposende não se distingue dos demais sendo opinião unânime entre

os bombeiros a origem criminosa dos mesmos.

Resta lembrar a campanha que a Comissão Nacional de Fogos Florestais levou a efeito com início a 29 de Julho com o objectivo de sensibilizar os proprietários e autarquias e que pouco efeito teve no nosso meio (tal como também aconteceu a nível nacional) uma vez que os bombeiros continuaram a ter contra si a inexistência de acessos e a falta de limpeza do mato.

Continuamos a fazer ouvidos moucos a palavras que nos mereciam mais atenção.

A. C.

### RECONHECIMENTO PÚBLICO E DETENÇÃO DE UM INCENDIÁRIO

A Câmara Municipal aprovou em 24 de Agosto um voto de louvor público às corporações dos Bombeiros e aos populares que no combate aos fogos demonstraram «alto espírito de solidariedade, abnegação e eficácia».

Populares que denunciaram às entidades policiais um indivíduo de 21 anos de idade, residente na freguesia de Mar e que foi reconhecido como o autor do fogo deflagrado naquela localidade.

O incendiário que foi detido pela GNR desta cidade, no passado dia 3, confessou o crime e disse ter sido aliciado com 5.000 contos, por um indivíduo de Viana do Castelo, para o praticar.

### FERIADO MUNICIPAL

- Homenagens e Inaugurações

p. 11

### RALI CIDADE DE ESPOSENDE

*José Carlos Silva o melhor esposendense na estreia*

O nosso conterrâneo obteve o 16.º lugar da classificação final, com um carro que chegou do Canadá, 2 dias antes da prova.

p. 9



**PAVILHÕES INDUSTRIAIS**  
 VENDE-SE E/OU ALUGA-SE  
 BOURO - MARINHAS



CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO  
**sociedade imobiliária foz do neiva, l.da**

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17  
 TELEFONE 96 22 38 - 4741 ESPOSENDE CODEX

## GENERAL RODRIGUES DE AREIA NOMEADO INSPECTOR-GERAL DO EXÉRCITO

No passado dia 4 do corrente o General António Ferreira Rodrigues de Areia, ilustre esposendense, despediu-se do comando da Região Militar Norte, em cerimónia realizada no salão nobre do Quartel General, no Porto, para assumir o cargo de Inspector-Geral do Exército, para que foi recentemente nomeado.

No acto foram realçadas as qualidades humanas e militares do novo inspector-geral - o terceiro lugar na hierarquia do Exército.

Natural desta cidade, onde nasceu há 62 anos, o General Rodrigues de

Areia tinha sido nomeado comandante da RMN em meados do ano passado, quando exercia as funções de Governador Militar de Lisboa, desde 1992, tendo ainda prestado serviço em diversas unidades e órgãos militares ao longo dos seus 43 anos de carreira, constando da sua folha de serviços diversas condecorações e louvores, quer nacionais quer estrangeiras.

Jornal de Esposende felicita o esposendense e também o militar, augurando-lhe as maiores felicidades no exercício das novas funções.

## ASSOCIAÇÃO DOS DADORES DE SANGUE EM PLENA ACTIVIDADE RECOLHAS DE SANGUE

Dando continuidade às recolhas sistematicamente realizadas nas freguesias do nosso concelho, a Associação dos Dadores de Sangue vai promover até final do corrente ano acções de colheita, que se espera tenham a aderência de todos quantos podem, dando sangue, salvar uma vida.

No próximo dia 17 do corrente a recolha de sangue efectuar-

-se-á em Belinho, no dia 8 de Outubro, em Apúlia, no dia 21 do mesmo mês, em Curvos, a 11 de Novembro, em Gemeses e a 12 em Palmeira, no dia 3 de Dezembro, em Antas e, finalmente, no dia 23, em Forjães.

Os dadores podem dirigir-se aos Centros Paroquiais de cada localidade, nas datas referidas, sempre das 9 às 12.30 horas.

## HERCÍLIO CAMPOS NOVO INSPECTOR-ADJUNTO DO SERVIÇO NACIONAL DE BOMBEIROS

O comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende, Hercílio Campos, foi escolhido e nomeado para o cargo de Inspector-Adjunto do Serviço

Nacional de Bombeiros, tendo para o efeito tomado posse no passado dia 25 de Agosto.

Trata-se naturalmente do reconhecimento e de uma distinção para quem, como o nosso conterrâneo, sempre dedicou o seu tempo e o seu saber à causa dos Bombeiros, ao mesmo tempo que prestigia a Corporação de Esposende.

A área de actuação do novo Inspector-Adjunto abrangê toda a região norte e encontra-se sediada em Vila Real.

Jornal de Esposende felicita o esposendense e amigo e deseja-lhe os maiores êxitos na sua nova missão.

## LÍDIA SOLINHO EXPÕE EM PONTE DE LIMA

Na Biblioteca Municipal de Ponte de Lima e integrada nas festas das Feiras Novas, que tiveram início ontem e se prolongam até ao próximo dia 25 do corrente, a nossa conterrânea, Lídia Solinho, apresenta ao público limiano mais uma exposição de pintura.

## ANA LAGUNA APRESENTA OS SEUS MODELOS

Ana Laguna, pseudónimo de Ana Paula Azevedo da Silva, filha e residente em Esposende, professora na Escola Secundária Henrique Medina de Esposende, apresentou no dia 18 de Agosto passado a sua colecção «Moda-Mar» no Largo Rodrigues Sampaio.

O desfile que começou noite dentro foi presenciado por mais de um milhão de pessoas, que apesar da hora avançada não arredaram pé.

Ana Laguna, mulher voltada para dentro, mulher de «poucas falas», observadora e moderada orientou o seu desfile conforme a sua visão do mar e dividiu-o em quatro partes: apresentou a mulher elegante e serena para lembrar o mar calmo, sereno, tranquilo; a mulher mais dinâmica, com maior intensidade e recoreu aos tons verdes mas carregados para lembrar o mar agitado, rebelde; a mulher ornamental com vestidos longos em materiais sintéticos, calças afuniladas e decote em V e sem golas para lembrar o mar profundo de inspiração subaquática; apresentou a mulher Multiplicidade para lembrar o mar nocturno.

Importante foi a participação e dedicação dos manequins, quase todos de Esposende: Brígia Marques, Paula Sousa, Isabel Praia,

Sandra Sousa, Helena Ferreira, Filomena Teixeira, Eugénia Fernandes, Catarina Miquelino, Graça Amaral, Júlia Martins, Paula Martins, Regina Novo, Sandra Lopes e Rute Eiras. Interessantes estiveram ainda, os nove miúdos que atrás no palco apresentaram cada um a sua letra de «Ana Laguna».

Muitos e diversificados foram os objectivos desta passagem de modelos de Ana Laguna, contudo eis alguns dos que ela nos referiu: oferecer um momento de bem-estar ao público, contribuir para a oferta turística de Esposende, trazer o mar para a terra, salientar a beleza paisagística de Esposende...

Financiada pela Associação Comercial e Industrial de Esposende, a passagem de modelos foi feliz e Jornal de Esposende augura bons negócios para a artista. Graças ao êxito do evento, à persistência dos presentes, a maior parte deles deixaram o cantor que se encontrava no Largo «dos Peixinhos», que ficou só a cantar para as árvores, aproveito, contudo o momento para sugerir aos mordomos das festas do futuro para que considerem este tipo de iniciativas que é relativamente barato e tem bons resultados.

A. M.

## FORUM ESPOSENDENSE

Numa das unidades hoteleiras desta cidade, realizou-se no passado dia 19 de Agosto o jantar comemorativo do 6.º aniversário do Forum Esposendense, com a presença de sócios e convidados.

Foram evocadas algumas das acções organizadas e desenvolvidas no último ano, de carácter social, cultural e recreativo, em favor da sociedade esposendense.

Para assinalar este aniversário o Forum apadrinhou o Desfile de Moda-Mar e organizou o encontro de barcos regionais.

## FALECIMENTO

No passado dia 1 do corrente faleceu no Porto, onde se encontrava internada, D. Maria Amélia do Sacramento Almeida, de 83 anos de idade, natural e residente na Av. 5 de Outubro, nesta cidade.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte da Igreja da Misericórdia, onde foi celebrada missa de corpo presente, em seu sufrágio, para o cemitério municipal.

Jornal de Esposende apresenta à família, em particular a seu filho António Miquelino, assinante e amigo deste quinzenário, cumprimentos de sentido pesar.



### Maria Amélia do Sacramento Almeida

#### AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, noras, netos e restante família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas a sua gratidão, pelas provas de amizade recebidas aquando do falecimento, funeral e Missa do 7.º dia, em sufrágio do seu ente querido.

Esposende, 14 de Setembro de 1995.

A FAMÍLIA

Funerária de Esposende



### Manuel Lopes da Silva Miranda

#### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro, nora, netos, irmãos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que por ocasião do falecimento do seu ente querido, lhes manifestaram a sua solidariedade e o seu pesar e participaram no seu funeral e nos actos religiosos celebrados em seu sufrágio.

Esposende, 14 de Setembro de 1995.

A FAMÍLIA

Funerária de Esposende

## AGENDA

### Cinema - Auditório Municipal

De Sexta-feira, 15 a Domingo, 17/9 (M. 12)  
**POWERS RANGERS**

De Sexta-feira, 22 a Domingo, 24/9 (M. 12)  
**MESMA CASA OUTRAS NOITES**  
(The Night We Never Met)

De Sexta-feira, 29/9 a Domingo, 1/10 (M. 12)  
**BATMAN PARA SEMPRE**  
(Batman for Ever)

### Exposições

Até 30 de Setembro

#### BIBLIOTECA MUNICIPAL

A História da Tipografia e José da Silva Vieira

#### MUSEU MUNICIPAL

Aquarelas de João de Freitas

## JORNAL DE ESPOSENDE

### Publicidade:

Jornal de Esposende,  
Soc. Editora, L.da

### Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E. N.  
Apartado 32

Telef. 963698 - 4740 Esposende

### Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins  
Alexandre Silva da Costa  
Abel Garcia Cardoso  
Fátima Maria Costa  
José Alexandre Nunes da Silva

### Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)  
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)  
José Ferreira Laranjeira (Esposende)  
Manuel Ferreira Vieira (Fão)  
António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto)  
Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães)  
Fernando Pereira Marques (Gandra)  
João Valentim Lopes Dias (Gemeses)  
António Fernando Cepa (Mar)  
José Augusto Ribeiro (Marinhas)  
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

### Colaboradores:

Dr. Manoel Sobral Torres  
Dr. António Nogueira A. Pereira  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Dr. António Martins de Oliveira  
Dr. João Viana Antunes  
Dr. Manuel Maria da Silva Costa  
Dr. Manuel A. Penteadó Neiva  
Piedade Enes Silva  
Altamiro Almeida Marques  
João do Minho  
Eng.º João Pereira de Barros  
Dr. Carlos A. Brochado de Almeida  
António Mário  
Dr. Lauro Martins

### Publicidade:

Manuel Pereira da Costa  
José Alexandre Nunes da Silva

### Composição e Impressão:

Editora Poveira, L.da - Telef. 62 22 57  
4490 Póvoa de Varzim

### Assinaturas:

De Amigo (mínimo) ..... 2.500\$00  
Anual (país e estrangeiro)... 1.500\$00  
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tiragem média mensal:  
4.200 ex.



**GANDRA**

**Marques Mendes inaugura Sede da Junta de Freguesia**

No dia em que Esposende comemorava o 2.º aniversário da sua elevação à categoria de cidade, a freguesia de Gandra associou-se à festa do Dia do Município e também ela viveu «um acontecimento festivo e grandioso com a inauguração da Sede da Junta de Freguesia de Gandra».

Presentes ao evento estiveram altas individualidades civis entre as quais salientamos o Ministro-Adjunto Marques Mendes, Governador Civil de Braga, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Queiroga Figueiredo, Pároco de Gandra, assim como os elementos constituintes da Junta de Freguesia de Gandra.

A receber todas as individualidades esteve uma actuação do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, à qual se seguiu a bênção das instalações pelo Pároco da freguesia.

Após uma visita pelas óptimas instalações da Sede, deu-se início a uma sessão solene com o Presidente da Junta de Freguesia de Gandra, Fernando Marques, a salientar a importância do edifício inaugurado, inserido num plano de desenvolvimento visível da freguesia e do concelho, para o qual não deixou de salientar a importância do papel desempenhado pelo Governo, Câmara Municipal, Governador Civil e em particular por Alberto Figueiredo enquanto Presidente da Câmara. Não deixou, porém, de aproveitar a ocasião para apelar junto dos presentes no sentido de se realizar a justa pavimentação e arranjo da principal via, quer de acesso, quer de circulação de Gandra, a ser utilizada para tráfego Norte/Sul de veículos pesados bem como a intercessão do Ministro-Adjunto junto do Ministro do Emprego e Segurança Social no sentido de viabilizar o arranque da Creche e Jardim de Infância.

Seguiu-se o Presidente da Câmara de Esposende, Dr. Tito Evangelista, que numa breve alocução elogiou as instalações e caracterizou

de forma sucinta a política de aplicação de fundos por parte da edilidade.

Intervenção mais longa pertenceu a Marques Mendes para quem o desenvolvimento da freguesia de Gandra deve-se a três pontos essenciais: o papel do Governo, o qual nos últimos 6 anos aplicou alguns milhões de contos no concelho de Esposende; o mérito das



personas, evidenciando o papel do Presidente da Junta «homem de trabalho, acção e iniciativa pelas questões da sua terra»; e o desempenho de Alberto Queiroga Figueiredo como Presidente da Câmara de Esposende.

Não deixou, ainda, de «garantir» a aplicação pessoal nos pedidos proferidos pelo Presidente da Junta.

Depois, Marques Mendes antecipou a «rentrée» política dos sociais-democratas do Pontal, para onde iria de seguida, divagando num discurso de evidente teor de campanha política.

Encerrada a sessão, terminadas as palavras, ficaram os actos e as obras marcos reais que testemunham a vitalidade da terra de Gandra.

A. C.

**RESTAURANTE SNACK-BAR**

Com serviço de diárias a 550\$00. Humberto Guedes Costa, Rua Conde Castro, 9, tel. 965412, 4740 Esposende.

**ANTAS**

MANUEL ALVES CASERIO

**Aparatoso acidente de viação no cruzamento para a Foz**

Mais um grave acidente, mas desta vez sem vítimas a lamentar. Foi no cruzamento para a Foz do Neiva, que envolveu várias viaturas portuguesas e estrangeiras e provocou um engarrafamento monstro na Estrada Nacional 13.

Mais uma vez chamamos a atenção das autoridades responsáveis para a grande necessidade de se instalarem naquele cruzamento os semáforos tão desejados.

**Reunião da Junta de Freguesia**

Reuniu-se a nossa Junta de Freguesia, com elevada presença de naturais desta terra. Ali, pela voz do seu presidente, ficamos a saber que o saneamento e água, no lugar de Guilheta, vai ser uma realidade, devendo as respectivas obras começarem no fim de Setembro. A dita reunião realizou-se no dia 11 de Agosto.

**FONTE BOA**

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

**Torneio Infantil de Futebol de 5**

Terminou o Torneio Infantil de Futebol de Cinco, no qual participaram 4 equipas desta localidade. No final a classificação ficou assim ordenada: 1.º Escavações Terraplanagens, Adelino Veiga Escrivães; 2.º Serralharia Manuel Joaquim Vendeiro Joaquim, 3.º Feixitex; e 4.º Confeccões Alapela.

**Praia de Fonte Boa**

Resultou a campanha encetada pelas entidades responsáveis relativamente à limpeza da praia desta freguesia. Os avisos públicos colocados deram resultado, assim como a colaboração da Rádio de Esposende e do «Jornal de Esposende».

De lamentar contudo o facto dos contentores ali colocados só terem sido despejados duas vezes durante o mês de Agosto, o que provocou, com o calor que se fez sentir, grande incómodo

para os utilizadores da referido espaço.

Esperamos que tal não aconteça no próximo ano e por isso aqui fica o alerta aos serviços responsáveis da Câmara Municipal.

Aqui fica também o alerta para as entidades competentes se preocuparem com a sinalização do acesso à praia, obviando às frequentes confusões e manobras de trânsito que podem trazer alguns inconvenientes.

**Falecimentos**

— No dia 18 de Agosto faleceu Maria Eiras da Cruz, mais conhecida por «Maria

Quitéria», com 80 anos de idade.

— No mesmo dia faleceu igualmente Maria Gonçalves de Sá Vilas Boas, com 95 anos de idade.

— No passado dia 31, faleceu na Póvoa de Varzim, o ex-Pároco desta freguesia, Rev. P.e Carlos Fernandes Garrido, com 78 anos de idade, natural de Milhazes, concelho de Barcelos, que exerceu o seu múnus pastoral em Fonteboa, cerca de 30 anos, antes de fixar residência naquela cidade.

«Jornal de Esposende» apresenta às famílias enlutadas sentidos cumprimentos de pesar.

**FORJÃES**

DÍDIMO VÍCTOR H. MESQUITA

**Festa de S. Roque**

Foram nos dias 19 e 20 de Agosto.

Bom programa, onde se salientou a Corrida de Cavalos, que traz sempre muito povo!

É só de lamentar que as Comissões marquem os mesmos dias das Festas da Senhora dos Remédios, em Palme, um quilómetro distante!

Então Agosto não tem 4 domingos?!!

Falta de senso.

Uma festa estraga a outra, e quem perde são os santos...

**Semáforos**

Já estão plantados no cruzamento!

Aguarda-se que funcionem.

**Falecimentos**

— No lugar do Souto, Almerinda Ribeiro Lima, de 77 anos.

— No Monte Branco, Ernestino Rodrigues de Almeida, de 74 anos.

Paz às suas almas e condolências às famílias.

**Motos em S. Roque**

Nas tardes dos sábados e domingos, é um desaforo com as motorizadas de escape aberto, fazendo um barulho infernal.

Quem acode a estes abusos?

**Futebol de 5**

O Grupo Desportivo pertencente ao Folclore — Divulgação Tradicional de Forjães, obteve o 1.º lugar num Torneio de Fragoso! Ganham uma vistosa taça. Os jogadores são de Aldreu, Balugães e Forjães.

**Grupo de Divulgação Tradicional de Forjães**

Este agrupamento folclórico, criado recentemente, já teve várias saídas!

Aldreu 2 vezes, S. Romão do Neiva, S. Bartolomeu do Mar, Fão e Alvelos.

A todas as terras, tem levado com gosto e agrado dos assistentes parte das danças e músicas de Forjães antigamente.

**GEMESSES**

**Torneio de Futebol**

**Inter-Lugares Gemeses/95**

Terminou o torneio de futebol de cinco organizado pelo Clube Desportivo Cultural e Recreativo de Gemeses.

Este torneio que teve a participação de equipas de

quase todos os lugares da freguesia, foi sem dúvida um evento desportivo notável e que atraiu muitos populares pelo que se felicita a direcção do clube por tal iniciativa. No final do torneio obtiveram-se as seguintes classificações:

1.º Aldeia, 10 pontos; 2.º

(Continua na 4.ª página)



**ESPOAUTO**

**Com. Ind. Automóveis, Lda**

**VIATURAS NOVAS E USADAS**

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE

## Esposende Regional

(Continuação da 3.ª página)

### GEMESSES

Calvário 8 p.; 3.º Axevedo, 8 p.; 4.º Quinta, 7 p.; 5.º Souto, 5 p.; 6.º Santães, 4 p.; 7.º Lage, 0 p.

### Festa do Emigrante

Nos dias 19 e 20 de Agosto realizou-se em Gemeses a já tradicional festa do emigrante. Este convívio entre a população de Gemeses e os seus emigrantes iniciou-se no sábado, dia 19, com um jogo de malhas e com um torneio de sueca e continuou no domingo com uma missa em memória dos emigrantes já falecidos, com um jogo de futebol entre a equipa de Gemeses e uma equipa de

emigrantes, jogo este que foi ganho pela equipa de Gemeses por 5-0. No final do jogo houve um convívio entre os populares e os emigrantes onde não faltou as sardinhas, o pão e o vinho. A festa finalizou-se com a entrega dos prémios do torneio de futebol inter-lugares Gemeses 95.

### Falecimento

Faleceu no dia 28 de Agosto o Sr. Arlindo Martins Souto, conhecido e respeitável comerciante de Gemeses e dono do «Café Arlindo». Aos familiares apresentamos os nossos sentimentos.

### MARINHAS

### Escuteiros inauguraram Sede

No passado dia 19 de Agosto, integrada nas comemorações do Dia do Município, o Ministro-Adjunto, Dr. Luís Marques Mendes, presidiu à inauguração da sede do Agrupamento de Marinhas, do Corpo Nacional de Escutas.

Aspiração antiga dos escuteiros desta terra, concre-

mo marinhense não foi esquecido o primeiro Chefe do Agrupamento, recentemente falecido, Joaquim Patrão de Abreu, tendo sido descerrada uma lápide de homenagem justa ao homem que, conjuntamente com outros, apostou no escutismo e trabalhou em prol da juventude de Marinhas.

### A tragédia vitimou dois irmãos

No passado dia 5 de Agosto, faleceram vítimas de acidente de viação os jovens marinhenses José Augusto dos Santos Lemos, de 23 anos, e seu irmão Nuno Dias dos Santos Lemos, de 21 anos.

O veículo que os transportava, embateu violentamente, incendiando-se de seguida, provocando a morte imediata dos dois irmãos que regressavam a casa depois de terem participado numa festa.

O acidente ocorreu em S. Romão do Neiva, e nele ficaram também feridas as acompanhantes dos jovens, que foram transportadas ao Hospital de Viana.

«Jornal de Esposende» apresenta à família dos dois jovens cumprimentos de sentido pesar.



tizou-se graças ao apoio dado pelo próprio Ministro Marques Mendes e pela Câmara Municipal, através de subsídios atribuídos à Associação Juvenil Corpo de Animação, integrada no Agrupamento.

De realçar que neste momento histórico do escutis-

### RIO TINTO

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

### Acidente mortal

No passado dia 16 de Agosto faleceu vítima de acidente de viação, Mário de Azevedo Igreja, de 39 anos de idade, natural desta localidade e residente na vila de Apúlia. O falecido conduzia o veículo que teve um acidente na variante próximo da Póvoa de Varzim e no qual ficou gravemente ferido Manuel Emílio Fernandes Figueiredo, natural de Fontebóia, e a residir na vila de

Fão, deste concelho, que se encontra internado no Hospital de S. João, no Porto.

### Falecimento

No dia 17 de Agosto faleceu nesta freguesia, donde era natural e residente, António de Azevedo Barros, de 69 anos de idade, vítima de doença súbita.

«Jornal de Esposende» apresenta à família cumprimentos de pesar.

## JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 9.ª página)

desportivo quer no capítulo financeiro, mas com o esforço, a dedicação, o empenhamento, a colaboração e o apoio de todos os esposendenses em geral e das entidades em particular, talvez possa ser feito um brilharete com uma equipa muito jovem, praticamente todas as atletas são provenientes do escalão juvenil e com «prata da casa», visto que quase todas são do concelho de Esposende.

Oxalá a gente da cidade e do concelho possa e queira apoiar tão salutar modalidade desportiva que já muito tem divulgado o nome de Esposende.

Eis os clubes participantes no Nacional da I Divisão:

Esposende Andebol; Colégio Infante (Madeira), Núcleo Desportivo Camões (Lisboa); Quinta da Princesa (Barreiro); Colégio de Gaia (Gaia); Porto Salvo (Oeiras); Sports Madeira (Madeira); Benfica de Castelo Branco; Almeida Garrett (Porto); Académico do Funchal (Madeira).

Calendário dos jogos do Esposende Andebol:

1.ª jornada, 30-9-95, 15 horas, Esposende - Porto Salvo.

2.ª jornada, 5-10-95, 18 horas, Colégio Infante - Esposende.

3.ª jornada, 8-10-95, 15 horas, Esposende - Quinta da Princesa.

4.ª jornada, 1-11-95, 15 horas, Esposende - Benfica Castelo Branco.

5.ª jornada, 4-11-95, 15 horas, Académico do Funchal - Esposende.

6.ª jornada, 12-11-95, 15 horas, Esposende - Núcleo Desportivo Camões.

7.ª jornada, 1-12-95, 18 horas, Colégio de Gaia - Esposende.

8.ª jornada, 3-12-95, 15 horas, Esposende - Sports Madeira.

9.ª jornada, 8-12-95, 18 horas, Almeida Garrett - Esposende.

Em 6-1-96, início da 2.ª volta.

Os jogos do Esposende Andebol realizados em casa serão disputados no Pavilhão da Escola do Ensino Básico 2.3. António Correia de Oliveira (ex-Escola Preparatória de Esposende) e terão sempre início marcado para as 15 horas.

PARA O ESPOSENDE ANDEBOL A ÉPOCA 94/95 SÓ TERMINOU EM FINS DE AGOSTO

É verdade. Está a come-

(Do «Jornal de Esposende», n.º 325, de 15-9-1995)

## Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante deste Cartório, certifico narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório, no livro de notas n.º 14-D, a folhas 4, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual ANTÓNIO ALVES ROLO e mulher ANGELINA DA COSTA ROQUE, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar do Monte Branco, da freguesia de Forjães, deste concelho, e ela natural dessa mesma freguesia e ele de Antas, também deste concelho, DECLARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte:

Prédio rústico composto de casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com logradouro, situado nos referidos lugar de Monte Branco e freguesia de Forjães, com a área coberta de cento e cinquenta e um metros quadrados e descoberta de quinhentos e trinta e nove metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com António Alves Rolo, do sul com caminho, e do poente com Maria dos Prazeres Ferreira da Costa, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz respectiva em no-

me do justificante marido sob o artigo 999, com o valor patrimonial de dois milhões e dezasseis mil escudos, e igual atribuído.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Esposende aos dezassete de Agosto de mil novecentos e noventa e cinco.

A Segunda Ajudante,

a) **Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa**

çar a nova temporada 95/96 e o Esposende Andebol só terminou a época 94/95 em 28 de Agosto. Este prolongamento involuntário só aconteceu porque as esposendenses tiveram que responder a um sem número de solicitações providas do país e também do estrangeiro, e, daí, o alongar as competições até tão tarde, pois, normalmente, os jogos e os compromissos estariam terminados em Junho.

A título informativo, refira-se que nos meses de Junho, Julho e Agosto as equipas do Esposende Andebol participaram nos seguintes torneios internacionais: Torneio Internacional de S. João, Esposende, tendo conquistado um 1.º lugar; Torneio Internacional dos Pirinéus, Sul de França, também um 1.º lugar; Torneio Internacional de Teramo, em Itália, 3.º lugar; Torneio Internacional de Alicante, Sul de Espanha, um 1.º lugar; e Torneio Internacional de Gray — Jijon, Norte de França, com mais um 3.º lugar.

Assim, e após 365 dias, de Setembro de 1994 a Agosto de 1995, o Esposende Andebol efectuou 443 jogos, a rias, 34 empates e 149 derrotas, marcando 4.933 golos que correspondeu 260 vitórias e sofrendo 4.043.

Neste conjunto de números, estão incluídos 47 jogos internacionais, a que correspondem 33 vitórias, 1 empate e 13 derrotas, num total de 719 golos marcados e 506 sofridos.

Estes jogos internacionais foram com equipas da China (Taipé), de Espanha (Norte e Sul), da França (Norte e Sul), da Dinamarca, do Brasil, da Letónia, da Hungria, da Polónia, da Eslovénia, da Roménia, da Bósnia, da Noruega e da Guatemala.

Últimos resultados:

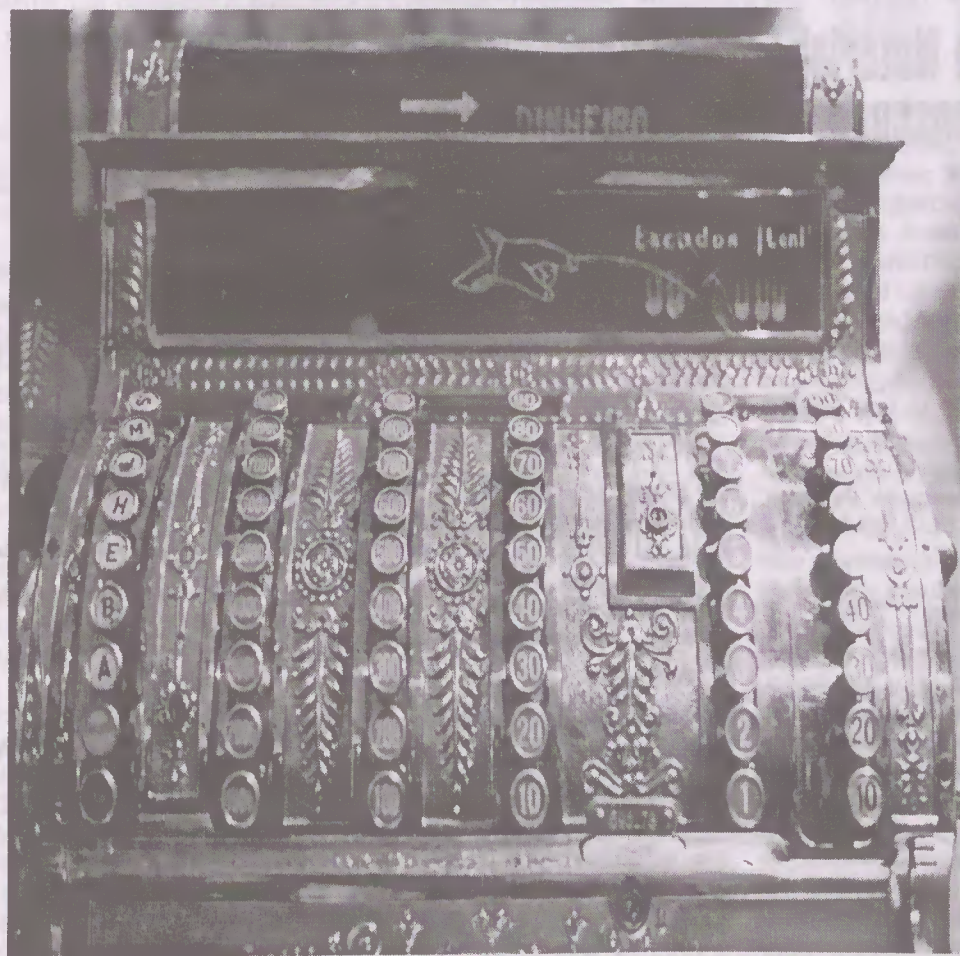
V Torneio Internacional de Jijon — França

Seniores femininas

Eau Bonne (França), 0 Esposende, 15  
Riga (Letónia), 14 Esposende, 12  
Jijon B (França), 5 Esposende, 12  
St. Louy (França), 12 Esposende, 29  
Jijon A (França), 26 Esposende, 8  
Letónia, 16 Esposende, 18

Classificação final:

1.º Jijon A (França); 2.º República Checa; 3.º Esposende.



**O SEU NEGÓCIO  
GERIDO PELO  
PASSADO...  
JAMAIS TERÁ  
FUTURO**



**POS BEETLE  
DA SIEMENS NIXDORF**

**APLICAÇÃO DE GESTÃO DE VENDAS  
DA**



**PORTO**  
R. João Grave, 123  
4150 PORTO  
Tels.: 02-6002930  
Telefax: 02-6002970

**BRAGA**  
Av. Gen. Norton de Matos, 21-1º  
4700 BRAGA  
Tels.: 053-612442 / 612445  
Telefax: 053-612450

**TEMOS A EQUIPA PERFEITA  
PARA O AUXILIAR A GERIR  
O SEU NEGÓCIO**

# 6 Publicidade

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 325, de 15-9-1995)

## Cartório Notarial de Esposende

MARIA EMÍLIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM, Primeira Ajudante do Cartório Notarial de Esposende:

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas» n.º 13-D, de folhas 20, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual António Mano da Conceição Lima e mulher Ana Maria de Sá Pereira Lomba Lima, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Palmeira e ela da freguesia de Gandra, ambas deste concelho e residentes no Lugar da Igreja, na indicada freguesia de Palmeira, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte:

Prédio rústico composto de cultura, no sítio da Cortinha, freguesia de Gandra, concelho de Esposende, com a área de quatrocentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte e sul com Manuel Henrique Sá Pereira Lomba, do nascente com António Martins Ferreira e do poente com António Lopes, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante mulher sob o artigo 268, com o valor patrimonial de três mil setecentos e sessenta e cinco escudos e o atribuído de cem mil escudos.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, quatro de Agosto de mil novecentos e noventa e cinco.

A Ajudante,  
(Maria Emília da Silva Freitas  
Pereira Amorim)

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 325, de 15-9-1995)

## Cartório Notarial de Esposende

MARIA EMÍLIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM, Primeira Ajudante do Cartório Notarial de Esposende:

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», número treze-D, deste Cartório, de folhas trinta e seis e seguintes, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual Maria Jacinta Alegre Deveza Moreira, que também usa e é conhecida por Maria Jacinta Alegre Deveza e marido Alberto do Vale Moreira, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Apúlia, deste concelho e nela residentes na Rua do Facho, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte:

Prédio rústico composto de terreno de horta, sito no sítio da Furada, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, com a área de seiscentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com regueira, do sul com caminho, do nascente com Gaspar Martins Carvalho e do poente com Zacarias Martins Fernandes Monte, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante mulher sob o artigo 2926, com o valor patrimonial de vinte e dois mil duzentos e noventa e oito escudos e o atribuído de cem mil escudos.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, oito de Agosto de mil novecentos e noventa e cinco.

A 1.ª Ajudante,  
(Maria Emília da Silva Freitas  
Pereira Amorim)

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 325, de 15-9-1995)

## Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO que, por escritura de 11 de Agosto de 1995, exarada a folhas 85 e seguintes, do livro n.º 13-D, de «ESCRITURAS DIVERSAS», deste Cartório, foi outorgada uma JUSTIFICAÇÃO, na qual MANUEL DA CRUZ E SILVA e mulher MARIA DA ASSUNÇÃO DE FARIA MACIEL E SILVA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Barral, da freguesia de Palmeira, deste concelho, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte:

Prédio rústico composto por pinhal, situado no lugar de Barral, da freguesia de Palmeira, deste concelho, com a área de mil quatrocentos e sessenta e três metros quadrados, a confrontar do norte com Abílio da Cruz e Silva, do sul com Fernando Miguel da Cruz e Silva, do nascente com caminho e do poente com Manuel Alves dos Santos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 434, com o valor patrimonial de três mil novecentos e noventa e quatro escudos, e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 29 de Agosto de 1995.

A 1.ª Ajudante,  
a) Maria Emília da Silva Freitas  
Pereira Amorim

JORNAL  
DE ESPOSENDE  
Propried.: Jornal de Esposende  
Sociedade Editora, L.da

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 325, de 15-9-1995)

## Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO que, por escritura de 11 de Agosto de 1995, exarada a folhas 79 e seguintes, do livro n.º 13-D, de «ESCRITURAS DIVERSAS», deste Cartório, foi outorgada uma JUSTIFICAÇÃO, na qual FERNANDO MIGUEL DA CRUZ E SILVA e mulher ROSA ALVES DE CARVALHO, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes em França, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte:

Prédio rústico composto por pinhal, situado no lugar de Barral, da freguesia de Palmeira, deste concelho, com a área de seiscentos e sessenta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel da Cruz e Silva, do sul com Delfino Martins Cepa, do nascente com caminho e do poente com Manuel Alves dos Santos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 433, com o valor patrimonial de três mil trezentos e vinte e oito escudos, e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédios por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de do-

cumento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 29 de Agosto de 1995.

A 1.ª Ajudante,  
a) Maria Emília da Silva Freitas  
Pereira Amorim

(«Do Jornal de Esposende»,  
n.º 325, de 15-9-1995)



TRIBUNAL JUDICIAL  
DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

FAZ SABER pela 1.ª Secção de Processos deste Tribunal, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os interessados incertos do Requerido MANUEL AUGUSTO MIRANDA, e a este, natural de Gandra, filho de António Augusto de Miranda e de Maria Gonçalves Torres, ausente em parte incerta do estrangeiro, para no prazo de VINTE DIAS, posterior àquele dos éditos, contestar a Acção Especial de Declaração de Morte Presumida n.º 153/95, requerida por Teresa de Jesus Eiras Miranda Novo, devendo com o articulado oferecer ou requerer as provas (art.º 1104.º do C. P. C.).

Esposende, 13 de Julho de 1995.

O Juiz de Direito,  
a) Carlos Luís Medeiros  
de Carvalho

A Escriurária,  
a) Fernanda Sá Lima

ASSINE E DIVULGUE  
JORNAL DE ESPOSENDE

## VENDEM-SE PROPRIEDADES RÚSTICAS

Vendem-se no lugar de Guilheta, Antas, várias propriedades rústicas que foram de Manuel Gonçalves Chasco. Os interessados deverão contactar com José Gonçalves Chasco, no lugar de Guilheta, da referida freguesia de Antas. Telefone 053-871641.



## MÓVEIS PASSOS, LDA.

decoração e montagem  
de estabelecimentos comerciais

Lugar de Eira d'Ana  
Telef. 053/963802 - Fax 053/964014

PALMEIRA DE FARO  
4740 Esposende

# Aquarelas de João de Freitas no Museu Municipal

IVONE BAPTISTA DE MAGALHÃES  
responsável pelo Museu Municipal

Entendendo que uma comunidade que não tem *memória* é uma comunidade sem passado, sem história, sem raízes e sem afirmação, a Câmara Municipal de Esposende esteve particularmente atenta a este conceito de Identidade Cultural, pelo que assumiu o que ainda podia ser protegido, salvaguardado e valorizado dessa memória através do seu *Museu Municipal*.

Acondicionado num interessante edifício do início do século, o *Teatro-Club*, desenhado por Ventura Terra e adaptado recentemente a Museu por Bernardo Ferrão, conta com quatro pisos, dos quais um é exclusivamente dedicado às reservas e laboratórios, ficando os restantes pisos quase inteiramente vocacionados para a exibição. Nestes, dois albergam as colecções do museu e o rés-do-chão, até por ser imediato o acesso do público, ficou reservado para a principal sala de animação deste edifício: a *Sala dos Azulejos*, galeria de exposição de carácter temporário, por onde já passaram mostras temáticas sobre etnografia,

património natural, artes plásticas contemporâneas, ourivesaria e arqueologia.

O Museu Municipal de Esposende comemorou em 19 de Agosto de 1995 dois anos de uma existência feita de actividades em prol da protecção, salvaguarda e valorização do Património Cultural concelhio, apresentando a esse propósito na Sala dos Azulejos uma evocação de uma figura imortal do concelho, através de uma interessante colecção de aquarelas, intitulada «*Aquarelas de João de Freitas*».

João de Freitas nasceu em Esposende a 6 de Junho de 1879 e aqui veio a falecer em 29 de Outubro de 1926. João José Rodrigues de Freitas, o *João de Freitas*, representa mais do que o aquarelista o homem do primeiro quartel do nosso século, com a sua visão e filosofia de vida.

Pertenceu a uma geração que fez a viragem do século, a queda da monarquia e o advento da República, a Primeira Grande Guerra e a primeira República: Manuel José Gonçalves Viana, António Ferreira, João Amândio, Alfredo Viana de Lima, Álvaro Pinheiro, Sérgio Alexandrino, Xavier Viana, Prof. António de Abreu, Dr. Ramiro de Barros Lima, Adriano

Maria da Costa Vieira, Aníbal Neto, Albino Vilarinho, Filipe de Almeida Gomes, João Vasconcelos, Américo Vieira, José da Silva Vieira (cuja exposição alusiva se mostra entretanto na Biblioteca Municipal de Esposende) e muitos outros que a História deixou anónimos aos Homens mas que generosamente dedicaram à sua terra a animação cultural e artística que de outro modo Esposende não conheceria.

As suas aquarelas retratam uma vila de Esposende desconhecida, rural e piscatória, de contrastes com casinhas baixas com recantos floridos e muros altos, imponentes escadarias de granito em casinhas velhas de tempo, o rio e a barra em apontamentos de uma beleza em tons azul e verde musgo, mesmo como os musgos dos muros velhos que pintou. Algumas pinceladas curtas de amarelo fazem odourados fentos secos e lembram o ensoleirado dos entardeceres calmos do vilarejo de então. Moínhos do monte (*Abilheira*) e azenhas do Cávado e Neiva, recantos das Marinhas, de Gandra, de Gemeses e Apúlia. Os recortados campos onde pontilham aqui e ali uns pés de couve de três folhas abertas de traços verde escuro. As pai-

sagens que João de Freitas fixou no tempo com a sua arte perderam-se quase todas para nós porque se mudaram definitivamente com os nossos hábitos e necessidades, e aqui reside mais um valor da sua obra.

Ao longo do tempo, a obra de João de Freitas valorizou-se pela sua modéstia e singularidade. Aquarelas, óleos, carvão e nanquins sem artificios. Foi já objecto de exposição por parte de outros que o quiseram recordar e em 1978, no «*Jornal de Esposende*», n.º 4 de 4 de Novembro, outro Homem do mesmo escol, e não menos ilustre Esposendense, o Dr. Sobral Torres, fez-lhe justa homenagem sob o título «*Registo de Notas — Um artista de Esposende — João de Freitas*» de que se cita um extracto: «...*João de Freitas foi um espírito sensível e culto. Autodidacta atento e interessado por tudo o que o rodeava, desde a Natureza aos seus semelhantes, com pendor para observar e compreender a gente simples e humilde da Ribeira ou no convívio quotidiano da Praça do Município, centro público da vida social do seu tempo*».

Ao recordar João de Freitas no Museu Municipal de Esposende espera-se contri-

buir para o conhecimento de uma obra de todos e para todos, instituindo-o como um valor patrimonial a fixar, não devendo por isso o nosso esforço ser considerado terminado pois não se reivindicam iniciativas.

A dimensão física do Homem que foi João de Freitas assim o exige, por isso, serenamente (aliás como as suas aquarelas) a nossa proposta será a de olhá-lo como símbolo do ntemporal, de universalidade, de meditação e mesmo afecto, para que o levantar da sua memória com esta exposição, na «*Sala dos Azulejos*», a mesma sala que frequentou no seu tempo, que então se chamava «*Sala da Assembleia Esposendense*» onde passou parte da sua vida, como membro da sua animação cultural e artística, dos concertos e saraus recreativos... a mesma sala hoje designada dos *Azulejos* por estes serem os mesmos de então, possa acolher a sua memória física, feita de telas e objectos vários e da nossa sensibilidade de visitante.

Não é uma proposta ambiciosa, nem tão pouco tem o propósito de reunir em antologia todos os seus trabalhos, mas é, ainda que modestamente, o repositório da sua memória.

## «IN ILLO TEMPORE»

# E NÃO ARDEU!...

No princípio da década dos anos 50 e aquando das nossas férias longas de estudante, passávamos cerca de três meses na Barca do Lago e divertíamos-nos imenso, ora dedicados à pesca, ora dedicados à caça, ora dedicados ainda frequentando o Grupo de Esposende. Lá andávamos num vai-e-vem, ora de barco, ora na nossa bicicleta, equipada com um motor Mosquito de 28 cc de cilindrada...

Normalmente o Grupo de Esposende fazia quartel general no Pinhal do Adriano Vieira, onde passávamos tardes divertidíssimas, jogando, conversando, etc. Ora um belo dia, o nosso Grupo de Esposende resolveu fazer um piquenique no Marachão, que naquela época era um local verdadeiramente edílico, praticamente saído da «prancheta» do Eng.º Vilas Boas, que no princípio do século XIX construiu aquele enorme paredão, para deflectir, naquele meandro do rio, a corrente das cheias, que destruiu todos aqueles campos baixos de Rio Tinto, Fonteboa, etc. O Marachão era pois como que a virgindade absoluta, nomeadamen-

te ainda sem aqueles inestéticos poços, sítios no areal que lhe fica a montante e necessários à Estação de Captação de Águas respectiva. Quanto à Quinta do Marachão, não estava desvastada, como agora. A lagoa, toda cheia de nenúfares, era maravilhosa e o pinheiral não estava como actualmente, geralmente destruído e dilacerado por uma cratera, donde muitos milhares de metros cúbicos de areia foram extraídos e muito lixo de Barcelos lá colocado... nomeadamente oriundo do Hospital, etc., que foi inquirar o lençol friático adjacente, tornando impotável a água de muitos poços...

De bicicleta, de carro, enfim, toda a malta do Grupo de Esposende lá foi indo para o Marachão, com cestos de farnéis e principalmente muita alegria, porque o dia estava maravilhoso e éramos todos jovens... Bons tempos, que não voltam mais!... Pela nossa parte, fomos ter ao Marachão no nosso barco a motor, com um bruto cesto da merenda e pouca gasolina...

Lá chegados, almoçamos naquela mesa de pedra que

fica quase no extremo poente do paredão, tendo o nosso barco ficado amarrado a um choupo, junto ao local. O apetite não faltava e alegria muito menos... Já não nos lembramos bem, parece, contudo, que desta vez estávamos todos reunidos, mais uma vez os Wandschnelder, os Areias, os Santos da Cunha, os Negrões, a Helena e a Maria Vieira e até mesmo o próprio Adriano Vieira.

Depois do almoço, gozamos todos o rio, graças ao nosso barco a motor e era ver a cristalinidade das águas, naquele local, que se esbatiam em gradientes verdes, progressivamente mais escuros, conforme as profundidades. Até a própria água do rio se podia beber!... com mais garantias do que aquela que hoje é captada no Marachão, pelos Serviços Municipalizados de Esposende que, quer queiram, quer não, vem recheado das anilinas que as 22 tinturarias do Parque Industrial de Barcelos actualmente lançam directamente no rio...

Com o barco a andar para lá e para cá, a certa altura

faltou-nos a gasolina, ou melhor, a mistura, que era muito complicada de fazer, pois não era como agora de 8 ou 4% de óleo. Era de um «pint» por galão e por causa do «pinto»... andávamos sempre com uma medidinha, onde púnhamos o óleo, para depois o deitar na lata que, em aditamento ao depósito do motor, trazíamos sempre a bordo.

Dado o interesse de continuarmos as nossas digressões fluviais e a necessidade de «gasosa» para o regresso à Barca, logo o Adriano Vieira se prontificou a irmos a Esposende buscar a dita mistura. Ele havia recentemente comprado um Austin pequeno e muito velho — uma vez e connosco a bordo, até lhe saltou uma roda da frente, que nos ultrapassou e foi parar a um campo, para espanto nosso e do Nelson, que salvo erro já connosco... Naquele dia e na precipitação, fomos buscar a gasolina e esquecemo-nos da lata sobressalente no barco. Chegados à então Vila — ainda não existia o posto de abastecimento da Sacor — arranjaram-nos um jarrão, de boca aberta, onde

metemos cinco litros do precioso líquido. De regresso e mais ou menos onde fica hoje a Solidal, o Adriano Vieira sacou dum cigarro e já acendê-lo, não obstante o «cheirete» a gasolina que estava no carro... — Pára! — gritamos nós... — Olha, pá, que eu levo o jarrão entre as minhas pernas e não estou para «virar» churrasco! — És um medricas — afirmou o Adriano — Deixa-me ser medricas, mas, antes de acender o cigarro, pára o carro e deixa-me sair, para depois chamar os bombeiros... — Ah, ah, ah, ria o nosso amigo, encostando o carro à berma. Abrimos a porto, saímos e o Adriano, sempre a rir, acendeu o cigarro, com um isqueiro, precisamente sobre o jarrão da gasolina... Fumou e fumou, calmamente e, no fim, reiniciamos o nosso regresso ao Marachão. E não ardeu!...

Altamiro Almeida Marques

Assine e divulgue  
JORNAL DE ESPOSENDE  
A INFORMAÇÃO  
REGIONALISTA

# 8 Publicidade

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 325, de 15-9-1995)

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO que, por escritura de 11 de Agosto de 1995, exarada a folhas 89 e seguintes, do livro n.º 13-D, de «ESCRITURAS DIVERSAS», deste Cartório, foi outorgada

de uma JUSTIFICAÇÃO, na qual ANTÓNIO DA CRUZ E SILVA e mulher ROSA BOAVENTURA AFONSO, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Barral, da freguesia de Palmeira, deste concelho, DECLARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte:

N.º 1 — Prédio rústico composto por cultura com videiras em ramada, no sítio do Eirado, lugar de Barral, da freguesia de Palmeira, deste concelho, com a área de novecentos e catorze metros quadrados, a confrontar do norte com José da Cruz e Silva, do sul com Abílio da Cruz e Silva, do nascente com António da Cruz e Silva e do poente com Manuel Al-

ves dos Santos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 436, com o valor patrimonial de sete mil seiscientos e cinquenta e cinco escudos, e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

N.º 2 — Prédio urbano composto por casa com dois pavimentos,

destinada a habitação, com dependência e logradouro, situado na Rua Treze de Junho, nos referidos lugar de Barral e freguesia de Palmeira, com a área coberta de cento e trinta e seis metros quadrados, dependência com sessenta e seis metros quadrados e logradouro com duzentos e quarenta e oito metros quadrados, a confrontar do norte com José da Cruz e Silva, do sul com Abílio da Cruz e Silva, do nascente com a Rua Treze de Junho e do poente com Manuel Alves dos Santos, não descrito na citada Conservatória, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 634, com o valor patrimonial de quinhentos e setenta e seis mil escudos, e o atribuído de SEISCENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos mesmos prédios, há mais de vinte anos, cultivando o primeiro e colhendo os frutos, habitando o segundo, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 29 de Agosto de 1995.

A 1.ª Ajudante,

a) Maria Emília da Silva Freitas  
Pereira Amorim



MINISTÉRIO DO MAR

DIRECÇÃO-GERAL DE PORTOS, NAVEGAÇÃO E TRANSPORTES MARÍTIMOS

## ANÚNCIO

### Concurso Público para Arrematação da Empreitada de Construção dos Armazéns de Aprestos da Doca de Esposende

1 - A empreitada será adjudicada pela Direcção-Geral de Portos, Navegação e Transportes Marítimos, sita no Edifício Vasco da Gama, Cais de Alcântara Mar, 1350 Lisboa, Telef. 395 78 66, Telefax 395 78 63.

2 - Concurso público nos termos do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro.

3 -

a) Local de execução:

«Na área envolvente da Doca Pesca de Esposende».

b) Designação da empreitada:

«EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DOS ARMAZÉNS DE APRESTOS DA DOCA PESCA DE ESPOSENDE».

— Natureza, extensão e características gerais da obra:

— Construção de edifícios: Armazéns de Aprestos.

— Arranjos exteriores contemplando a pavimentação dos vários espaços, plantação de árvores, pequenos arruamentos e zonas de estacionamento.

— Redes gerais de energia, abastecimento de águas, redes de esgotos e iluminação pública.

— O preço base do concurso é de Escudos: 100 000 000\$00 (cem milhões de escudos), com exclusão do IVA.

c) Se a empreitada se dividir em partes, a ordem de grandeza de cada uma e a possibilidade de concorrer a uma, a várias ou ao conjunto delas;

d) Indicações relativas ao objecto da empreitada quando esta compreenda a elaboração de projectos.

4 - O prazo máximo de execução da obra é de 8 meses.

5 -

a) O processo de concurso e documentação complementar podem ser examinados no Serviço indicado em 1, durante as horas normais de expediente (das 9 horas às 17 horas e 30 minutos).

Podem ser solicitadas cópias autenticadas do processo de concurso e documentação complementar no Serviço indicado em 1, durante as horas normais de expediente, desde a data deste anúncio até ao fim do segundo terço do prazo para apresentação das propostas.

b) O custo do fornecimento do processo de concursos elementos acima referidos é de 85 000\$00 (oitenta e cinco mil escudos), incluindo IVA, a pagar em numerário ou por cheque.

6 -

a) As propostas serão apresentadas até às 17 horas do dia 18 de Outubro de 1995;

b) As propostas deverão ser entregues no Serviço indicado em 1, contra recibo, ou remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção;

c) As propostas, bem como os documentos que a acompanham devem ser redigidas em língua portuguesa.

7 -

a) Só poderão intervir no acto público do concurso as pessoas que, para o efeito, estiverem devidamente credenciadas pelos concorrentes, nos termos do Programa de Concurso;

b) O acto público do concurso terá lugar às 10 horas do dia 19, no local indicado em 1.

8 - O concorrente a quem for adjudicada a empreitada prestará uma caução no valor correspondente a 5% do preço total de adjudicação.

9 - A empreitada é por série de preços, tendo por fonte de financiamento o Orçamento Geral do Estado.

10 - Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente em consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.

11 -

a) Os concorrentes deverão ser possuidores do alvará de Empreiteiro de Obras Públicas, contendo as seguintes autorizações (Decreto-Lei n.º 100/88 de 23 de Março;

Da 2.ª, 4.ª, 8.ª e 9.ª Subcategorias da 3.ª Categoria  
Da 11.ª, 12.ª e 13.ª Subcategorias da 2.ª Categoria  
Da 2.ª e 5.ª Subcategoria da 4.ª Categoria.

b) A demonstração da capacidade financeira e económica dos concorrentes e seus subempreiteiros, quando os houver, será efectuada, de acordo com as exigências da alínea 14.1 do Programa de Concurso.

12 - O prazo de validade da proposta é de sessenta e seis dias (66) úteis contados a partir da data do acto público do concurso.

13 - A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo aos seguintes critérios em ordem decrescente da sua importância:

— Garantia de boa execução, qualidade técnica e capacidade financeira;

— Condições mais vantajosas de preço;

— Condições mais vantajosas de prazo.

Direcção-Geral de Portos, Navegação e Transportes Marítimos, em 10 de Agosto de 1995.

Pel'O Director-Geral,

Eduardo da Silva Martins

Subdirector-Geral



VENDEM-SE

Uvas Morangas e Tintas, directamente das ramadas. Contactar César da Silva, Lugar da Gandra, Campo de S. Salvador, Barcelos, telef. 882062.

ALUGA-SE

Uma loja na Urbanização de S. João, ao lado do Sr. Armando Fotográfico. Contactar tel. 058 - 871581.

EM GEMESSES

Vende-se um terreno com 1.150m<sup>2</sup>, no lugar do Paço, pertencente a Maria Augusta Nogueira Fernandes Pereira.

Contactar telef. 96 28 04.



# FUTEBOL

## Campeonato Nacional da 2.ª Divisão - B

(ZONA NORTE)

ESPOSENDE, 1 — VIANENSE, 1

O empate serviu mais aos azuis

Jogo realizado no Estádio P.e Sá Pereira, em Esposende.

Árbitro: Conceição Luís, do Porto.

As equipas alinharam:

ESPOSENDE — Ádamo; David, Ricardo I, João Gomes e Rui; Vasco, Rogério e Ricardo II (Pedro Ribeiro, 54'); P. Teixeira (Tiago, 80'), Chico Faria e Jorginho.

VIANENSE — Lourenço; Quim Zé, Sérgio Lomba, Augusto e Mateus; Manuel José, Jó e Shéu (Pedro, 65'); Benje (Dionísio, 40'), René (Roriz, 75') e Rosário.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Mateus, aos 74' e Chico Faria, aos 77'.

A formação encarnada apostou no ataque para levar de vencida o seu adversário, nunca teve menos de três avançados, mas nem sempre se atacou da melhor forma.

O miolo do terreno foi o escolhido para penetrar na defensiva vianense, o que se torna quase sempre mais difícil. Apesar de tudo a equipa da foz do Cávado foi a que criou mais perigo junto da baliza de Lourenço. Os homens da princesa do Lima preferiram aguentar no meio campo as movimentações dos donos da casa, espreitando de vez em quando, através do contra-ataque, a oportunidade de violar a baliza de Ádamo. E ela aconteceu aos 64 minutos. Rosário fugiu pelo corredor direito, centrou, e apareceu Mateus a fazer o golo. A reacção dos homens do Cávado não se fez esperar, e foi a partir daí que o jogo ficou com mais ritmo. A equipa esposendense passou a ter mais agressividade e obrigou a defesa azul a redobrar o esforço. Porém, aos 77 minutos, Chico Faria repôs a igualdade, finalizando um passe vindo do lado direito.

Apesar de ficar reduzido a dez unidades por expulsão de Rogério (acumulação de amarelos) o conjunto da foz do Cávado chegou à igualdade, e se a sorte não fosse «madrasta» poderia ter chegado à vitória.

Uma coisa temos de dizer conhecendo, como se conhece bem o guarda-redes do Vianense, não sabemos porque é que não se ensaiou remates à entrada da área, e não se procurou cruzar a bola à sua frente, sabendo que Lourenço não é bom fora dos postes.

A arbitragem do portuense Conceição Luís permitiu dureza excessiva, e isso complicou bastante a sua actuação. Arbitragem medíocre.

Abel Cardoso

## Campeonato Nacional 3.ª Divisão - Série A

RIBEIRÃO, 1 — MARINHAS, 1

F. C. de Marinhãs entrou com o pé direito

Começou o Campeonato Nacional da III Divisão, onde o F. C. de Marinhãs milita por mérito próprio há três épocas consecutivas e com óptimo comportamento.

A época 95/96 que agora se iniciou até arrancou da melhor maneira para os marinhenses pois foram realizar o primeiro jogo em casa do adversário e lograram alcançar um empate e, consequentemente, conquistar um precioso ponto.

Depois de um período muito difícil para se constituírem os Corpos Directivos para a nova temporada, a preparação dos marinhenses começou muito tarde e a equipa do ano passado foi praticamente desmembrada, havendo necessidade de se fazer um plantel quase totalmente novo. Convenhamos que é um trabalho árduo e levará bastante tempo para que os jogadores que não se conheciam adquirirem o sempre esperado conjunto afinado.

No encontro da primeira jornada, realizado em Ribeirão, o Marinhãs sentiu dificuldades e só um sistema táctico muito defensivo possibilitou a conquista do ponto correspondente ao empate.

Os marinhenses limitaram-se, praticamente, a de-

fender e, esporadicamente, faziam um ou outro contra-ataque. E foi num desses raros contra-ataques que lograram marcar um golo que lhes garantiu a igualdade, diga-se, muito lisonjeira face ao domínio do adversário. O golo do Marinhãs foi marcado por Luisinho.

## TAÇA DE PORTUGAL

I ELIMINATÓRIA

VILA POUCA, 0 — MARINHAS, 2

F. C. de Marinhãs passou à II Ronda

Deslocando-se a Vila Pouca de Aguiar para defrontar a equipa local, na I Eliminatória da Taça de Portugal, o F. C. de Marinhãs, ao vencer os transmontanos, sem margem para dúvidas, passou à II Eliminatória da segunda mais importante prova do futebol nacional.

Este bom resultado, frente a uma equipa da série A da III Divisão, equipa que visitará o Marinhãs para o campeonato, no próximo domingo, dia 17, pode lançar os marinhenses para voos mais altos na Taça de Portugal, ao mesmo tempo que os estimulará para prosseguir na rota dos resultados positivos para o campeonato.



## Campeonat. Distritais da A. F. de Braga

JUNIORES - 1.ª Divisão

Teve já início no passado fim de semana o Campeonato Distrital de Juniores, da I Divisão, A. F. de Braga, no qual participam as equipas do F. C. de Marinhãs e da A. D. E.

«Jornal de Esposende» formula votos para que estas duas jovens formações consigam uma boa época desportiva.

Entretanto, por desistência do Lagense, a A. D. E. não jogou na primeira jornada.

Resultado:

S.ta Maria - Marinhãs, 0-0

TAÇA A. F. DE BRAGA

Também para as equipas seniores começou a temporada 95/96, em jogos oficiais, com a disputa, por eliminatórias, da Taça A. F. de Braga.

Nesta prova, o concelho de Esposende estava representado pelo Fão, o Gandra, o Forjães, o Apúlia e o Estrelas do Faro. Porém, como o Estrelas do Faro perdeu o seu jogo na pré-eliminatória, o nosso concelho já só tem quatro equipas nesta prova.

Tal como para os juniores, também para os seniores «Jornal de Esposende» augura a melhor época desportiva possível.

Resultado Pré-Eliminatória:

E. do Faro - A. Alvelos, 0-1

Jogos da I Eliminatória a realizar em 16 e 17 de Setembro:

- Fão - Necessidades
- Gandra - Ucha
- Martim - Forjães
- Apúlia - Á. de Alvelos



ESPOSENDE ANDEBOL SUBIU À I DIVISÃO

A equipa de seniores feminina do Esposende Andebol...

(Continua na 4.ª página)

## AUTOMOBILISMO

### JOSE CARLOS SILVA

### MELHOR ESPOSENDENSE: NA ESTREIA 16.º

No sábado, 2 de Setembro, esteve na estrada a 2.ª edição do Ralie Cidade de Esposende, 1.ª Prova do Nacional de Ralies (Iniciados).

Quatro dezenas de participantes fizeram com que milhares de espectadores se colocassem ao longo das provas especiais de classificação, contribuindo para o sucesso desta edição.

Alguns acidentes e umas quantas desistências não chegaram para ensombrar o Ralie do Sport Clube do Porto. No entanto houve queixas por parte da comunicação social presente, pelas condições que lhe foram atribuídas. Quanto à parte desportiva, depois das desistências de João Ramos (Toyota) e Auhar Coimbra (Opel), o caminho para o triunfo de Rui Moreira (Renault), ficou mais facilitado.

bol, que há sete épocas consecutivas vinha sendo campeã da Zona Norte e vice-campeã nacional, não tendo conseguido a subida em épocas anteriores por «uma unha negra», acaba de ser notificada pela Federação Portuguesa de Andebol para participar no Campeonato Nacional de II Divisão, em seniores femininas, na temporada 95/96, cujo início está marcado para o próximo dia 30 de Setembro.

Este inesperado e surpreendente desfecho foi possível em virtude da desistência do União de Almeirim, ao que se leu na imprensa nacional, por motivos de ordem financeira.

Perante esta possibilidade, até agora única, de a cidade de Esposende poder vir a ter uma equipa feminina a representar o concelho a nível nacional na I Divisão, os responsáveis pelo Esposende Andebol ficaram inesperadamente com uma grande responsabilidade e simultaneamente com um dilema: ou aceitar o desafio, aceitando o convite da Federação, ou manter o clube na II Divisão, como, aliás, estava planificado. Após ponderada reflexão e, mais uma vez, ouvida a sensata opinião do Professor e técnico principal Manuel Ribeiro, foi decidido, corajosamente, optar pela primeira hipótese, isto é, pela presença e participação no Campeonato Nacional da I Divisão.

Vai ser uma tarefa oficial quer sob o ponto de vista

(Do «Jornal de Esposende», n.º 325, de 15-9-1995)

## Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO que, por escritura de 11 de Agosto de 1995, exarada a folhas 87 seguintes, do livro n.º 13-D, de «ESCRITURAS DIVERSAS», deste Cartório, foi outorgada uma JUSTIFICAÇÃO, na qual ABÍLIO DA CRUZ E SILVA e mulher MARIA AUGUSTA MARTINS DE SÁ E SILVA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Barral, da freguesia de Palmeira, deste concelho, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte:

N.º 1 — Prédio rústico composto por pinhal, situado no lugar de Barral, da freguesia de Palmeira, deste concelho, com a área de oitocentos e noventa e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com António da Cruz e Silva, do sul com Manuel da Cruz e Silva, do nascente com Abílio da Cruz e Silva e do poente com Manuel Alves dos Santos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 435, com o valor patrimonial de três mil trezentos e vinte e oito escudos, e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

N.º 2 — Prédio urbano composto por casa com três pavimentos, destinada a habitação, com logradouro, situado nos referidos lugar de Barral e freguesia de Palmeira, com a área coberta de cento e vinte e quatro metros quadrados e logradouro com trezentos e quarenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com António da Cruz e Silva, do sul com Ma-

nuel da Cruz e Silva, do nascente com caminho e do poente com Manuel Alves dos Santos, não descrito na citada Conservatória, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 585, com o valor patrimonial de quinhentos e sessenta e quatro mil quatrocentos e oitenta escudos, e o atribuído de SEISCENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos mesmos prédios, há mais de vinte anos, cultivando o primeiro e colhendo os frutos, habitando o segundo, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 29 de Agosto de 1995.

A 1.ª Ajudante,

a) **Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim**

(Do «Jornal de Esposende», n.º 325, de 15-9-1995)

## Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO que, por escritura de 11 de Agosto de 1995, exarada a folhas 93 e seguintes, do livro n.º 13-D, de «ESCRITURAS DIVERSAS», deste Cartório, foi outorgada uma JUSTIFICAÇÃO, na qual JOSÉ DA CRUZ E SILVA e mulher MARIA ALICE DO ALTO MARTINS, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Barral, da freguesia de Palmeira, deste concelho, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte:

Prédio rústico composto por cultura com videiras em cordão, no sítio do Eirado, da freguesia de Palmeira, deste concelho, com a superfície de setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Maria Peres Filipe, do sul com António da Cruz e Silva, do nascente com José da Cruz e Silva e do poente com Manuel Alves dos Santos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 437, com o valor patrimonial de sete mil seiscientos e cinquenta e cinco escudos e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, colhendo os seus frutos, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 29 de Agosto de 1995.

A 1.ª Ajudante,

a) **Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim**

JORNAL DE ESPOSENDE  
VENDE-SE NA  
Tabacaria NÉLIA

(Do «Jornal de Esposende», n.º 325, de 15-9-1995)

## Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO que, por escritura de 11 de Agosto de 1995, exarada a folhas 11 e seguintes, do livro n.º 80-C, de «ESCRITURAS DIVERSAS», deste Cartório, foi outorgada uma JUSTIFICAÇÃO, na qual MANUEL GONÇALVES E SILVA e mulher MARIA FERNANDES DA CRUZ, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Barral, da freguesia de Palmeira, deste concelho, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte:

N.º 1 — Prédio urbano composto por casa com um pavimento destinado à guarda de utensílios de lavoura, situado no lugar de Santo António, da freguesia de Palmeira, deste concelho, com a área coberta de oitenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte, sul e poente com Manuel Gonçalves da Silva e do nascente com caminho público, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 446, com o valor patrimonial de treze mil cento e oitenta e sete escudos e o atribuído de VINTE MIL ESCUDOS.

N.º 2 — Prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, destinado a habitação, com uma dependência e logradouro, situado na Rua Treze de Junho, lugar de Barral, da mencionada freguesia de Palmeira, com a área coberta de cento e vinte e sete metros quadrados, dependência com cin-

quenta e seis metros quadrados e logradouro com trezentos e trinta e um metros quadrados, não descrito na citada Conservatória, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 810, com o valor patrimonial de dois milhões cento e sessenta mil escudos, e igual atribuído.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos mesmos prédios, há mais de vinte anos, habitando o segundo, pagando os respectivos impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 29 de Agosto de 1995.

A 1.ª Ajudante,

a) **Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim**

**VENDE-SE**  
T1, T2 e T3 DUPLEX C/ GARAGEM E ARRUMOS  
na cidade de Esposende  
Contactar: SUAVE RIO — CONSTRUÇÕES, SA  
Largo Fonseca Lima, 1.º, Sala 3  
4740 Esposende  
Telef.: (053) 96 24 71 e (053) 96 51 05

**ANÚNCIO**  
VENDE-SE CASA, rés-do-chão e 1.º andar, em  
Gandra, Travessa Padre Júlio, 4.  
Os interessados poderão dirigir-se a Dr. Manuel  
Carlos Alves de Matos Ferreira, telef. 96 44 20, ou  
a Fernando Pereira Marques, Rua 15 de Dezembro,  
2, Gandra, telef. 96 27 79, ou Maria Arminda Garri-  
do, com a direcção da casa.

**SIRIUS**  
serviço industrial de limpezas  
JOAQUIM MORGADO  
Limpeza de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza  
e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras,  
Corticite e todo o Piso ★ Limpeza Geral de  
Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos  
em Pedra ou Bronze, com jacto de alta  
pressão em areia ou água, etc.  
Rua S. Miguel, 17 - Telef. 961405 - APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

## SEU FUTURO ESTÁ NO ENGLISH CENTRE

- Curso Juvenil
- Cursos para jovens, a partir da 4.ª classe
- Apoios aos liceus
- Preparação para os exames de CAMBRIDGE (reconhecido em mais de 60 países)

Informações e inscrições a partir de 20 de Setembro, às Segundas, Quartas e Sextas, das 15 às 17,30 horas.

**ENGLISH CENTRE**  
12 anos de trabalho e de sucesso  
Junto aos Correios, 1.º andar, Esposende  
TELEF. 96 13 73

## ESPOSENDE PASSA-SE / TRESPASSA-SE

Máquinas e Ferramentas, única casa do ramo nesta cidade, boa clientela. Localização privilegiada, com a área + 220m2, bom aluguer ÷ menos 30.000\$00 mensais.

Os interessados devem dar resposta a este jornal ao n.º 322 ou contactar pelos telef. (053) 961904 ou 964649.



Sede : Igreja - Forjães - Telef. 871521 - Fax 872622  
4740 ESPOSENDE - PORTUGAL

# FERIADO MUNICIPAL

## - Homenagens e Inaugurações

*Celebrou-se no dia 19 de Agosto o dia do Município Esposendense com um vasto programa de inaugurações.*

*Fundador e Mestre da Banda de Antas, o Mestre Manuel Rodrigues Laranjeira, foi alvo de uma condecoração póstuma, pela sua dedicação à Banda e valor cultural.*

*Foi também condecorado Fernando Alberto Ribeiro da Silva, Governador Civil de Braga em exercício, homem ímpar na região Norte que ajuda sempre que pode e pode muitas vezes, segundo palavras do Presidente da Câmara Municipal.*

*A sessão solene que decorreu pelas onze horas no Auditório Municipal, ponto alto do programa, presidida pelo Ministro-Adjunto, Marques Mendes, reuniu um grupo reduzido de munícipes que em nada dignificou o maior dia de Esposende, diria a dado passo, Tito Evangelista. Tal opinião foi contrariada pelo Governador Civil que, além de agradecer a distinção, compreendeu a opção pela comodidade dos Esposendenses ausentes e manifestou a sua admiração pela actividade e dinamismo do anterior Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo.*

*Amigo de Esposende, conhecedor de Portugal inteiro, Marques Mendes não poupou elogios ao povo de Esposende, aos homenageados e orientou as suas palavras para responsabilizar o povo pela sua opção nas eleições que se avizinham.*

*Do programa cultural fizeram parte ainda várias outras actividades: Encontro de embarcações tradicionais no Rio Cávado, festa das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo no Largo Rodrigues Sampaio, visita a exposições patentes no Museu Municipal e na Biblioteca Municipal e um concerto musical com a orquestra "Art Nova" no Largo Rodrigues Sampaio, noite dentro, pois embora o início estivesse marcado para as 22 horas, só iniciaram o seu concerto pelas 23, para se rodearem de um número razoável de ouvintes.*

*Momentos significativos do dia do Município foram naturalmente a inauguração do Centro Social, em Apúlia, da sede da Junta de Gandra, da Piscina, em Forjães e da sede dos Escuteiros de Marinhãs.*

## Centro Social da ASCRA

A Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia inaugurou mais uma unidade para o seu crescimento e serviço ao povo de Apúlia e todo o concelho, o seu Centro Social.

Com a presença do Ministro-Adjunto, Marques Mendes, Presidente da Câmara e Alberto Figueiredo, que foram recebidos pelo Rancho Folclórico de Apúlia, a ASCRA enriqueceu o seu espólio com a

inauguração do Centro Social destinado ao apoio à Infância e à Terceira Idade.

Resultado da inter-ajuda entre o Governo, Câmara Municipal, povo de Apúlia e Empresas particulares, o Centro erigido para responder primariamente à necessidade das mães de Apúlia, orçou em mais de cem mil contos, 75.000 dos quais foram a comparticipação do Governo.

## Forjães tem outra Piscina

Em Forjães foi inaugurada uma nova piscina, ao ar livre para complementar a primeira de água quente que já serve o público há vários anos.

Inaugurada pelo Ministro-Adjunto, Marques Mendes, a piscina com 25 metros de comprimento e 12,5 de largura, que orçou em cerca de 200.000 contos é o resultado do diálogo e trabalho conjunto da Junta de Freguesia, Câmara Municipal e Governo.

Serafim Torres, Presidente da Junta de Forjães, manifestou a satisfação pelo novo

equipamento para a juventude mas aproveitou o ensejo para lembrar que aguardam o saneamento básico e a distribuição de água a todos os Forjanenses, pedido que não caiu em saco roto, pois na sua intervenção Tito Evangelista, garantiu a sua execução ainda neste mandato, graças à gestão apertada e ao tostão da autarquia.

No seu discurso "biquini", porque curto, incisivo e tocando nos pontos fundamentais, Marques Mendes, referiu que poucas localidades

nacionais se podem orgulhar de tais infraestruturas, impen-sáveis há seis anos, e isso se deve também ao anterior Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, que assumirá novamente a Presidência da Câmara em Outubro.

A unidade inaugurada passou imediatamente a prestar serviço à comunidade com a partida, dada pelo Ministro-Adjunto, para as 24 horas de natação, organizada e dinamizada pelo professor de Educação Física, Forjanense Domingos.

Américo Martins



## AFOGADO DÁ À COSTA NA PRAIA DE APÚLIA

No dia 8 foi encontrado, na praia, a 150 metros do local onde tinha desaparecido, há quinze dias, o corpo do treinador de futebol do Celeirós, Claudemiro Soares Sampaio, de 36 anos de idade.

Apesar das diligências feitas na altura pelos bom-

beiros e das buscas realizadas não foi possível encontrar o cadáver do infelizmente treinador, possivelmente pelo facto de haver muito sargaço no local e se tratar de uma zona com vários rochedos, entre os quais se presume tenha estado preso durante todo este tempo.

## CAMPO DE GOLFE NA QUINTA DA BARCA

A quinta da Barca situada a norte e bem perto da foz do rio Cávado nos limites entre Gandra e Gemeses está a ser palco do maior investimento turístico da zona norte de Portugal. Trata-se de um complexo fechado, voltado para o futuro, onde a segurança de pessoas e bens será uma lei e um dever do próprio condomínio.

Complexo de 174 moradias unifamiliares, Club House, Fluvina..., terá também um Campo de Golfe de 9 buracos na zona

exterior à implantação das moradias e apartamentos.

Por deliberação dos membros do Governo com tutela sobre o desenvolvimento regional e turismo, o projecto da Quinta da Barca e nomeadamente o projecto do seu Golf foi considerado zona de interesse turístico e como tal Quinta da Barca & Pinhos, S.A., irá assinar um contrato de Concessão de Incentivos Financeiros ao Investimento no Turismo com o Fundo do Turismo

SIFIT num valor de mais de uma centena de milhares de contos para construção do primeiro e único campo de Golfe de Esposende.

Quinta da Barca que já tem moradores residentes, que já vendeu quase todas as moradias do rio e do golfe está a ser reconhecida pelos seus visitantes e investidores como investimento de características únicas, um ex-libris da cidade que recebeu o foral de D. Sebastião, Esposende.

## A QUADRATURA DO CÍRCULO

Não é meu hábito, nas colunas deste jornal, tecer comentários sobre a realidade político-partidária, tanto mais que respeito e me congratulo com o pluralismo da actual fase do Jornal de Esposende.

No entanto, ao assistir numa destas noites a um penoso debate dos famosos Dupont e Dupond, na versão portuguesa de políticos partidários, vieram-me à memória as várias tentativas, ao longo da história da humanidade, de obter a quadratura do círculo, tese manifestamente impossível dentro da geometria euclidiana, conhecida de todos nós.

Quando se pretende "casar" o desenvolvimento do país com a integração na UEM (moeda única), como pretende Dupont, ou levar

Portugal ao eufemístico "pelotão da frente" e simultaneamente diminuir o "desemprego", como pretende Dupond, está-se, na realidade, a anunciar a quadratura do círculo.

De facto, e infelizmente para o nosso País, a fase em que se poderia reformular as estruturas produtivas, criar e desenvolver os circuitos de distribuição, reformar a administração pública e dominar a hidra burocrática, simultaneamente com a reforma de alto a baixo do sistema educativo e o desenvolvimento de um desígnio nacional que não se limite à compra de um figurífico ou à Expo98, essa fase, dizia eu, já passou - foram os dez anos de integração já passados, e os fundos mal aplicados.

Agora, resta-nos pugnar pela

renegociação dos critérios de Maastrich, por forma a obter uma moiratória que nos permita recuperar algum do tempo perdido, e promover um amplo debate nacional, à semelhança do que sucede por essa Europa fora, de todas as questões que estarão em jogo na Conferência Intergovernamental de 96.

Para essa discussão, bem como para a renegociação, devemos partir do princípio que somos uma Nação Europeia, velha de séculos, respeitadora e respeitada, que prefere ser independente a ser subserviente, mesmo que na versão moderna do "bom aluno", que julga que Portugal só existe há alguns anos...

João de Barros

### PROGRAMA «JUVENTUDE PARA A EUROPA»

#### ACÇÃO A.II.2 - ESTÁGIO DE SERVIÇO VOLUNTÁRIO

A Acção A.II.2 - Estágio de Serviço Voluntário, prevê apoiar projectos transnacionais que tenham por finalidade permitir aos jovens efectuar estágios de serviço voluntário noutro Estado-Membro.

Podem participar nesta acção jovens dos 15 aos 25 anos, residentes num dos Estados Membros.

**Temas** - Podem ser variados.

**Actividades** - Podem incluir: ambiente, cultura, actividades sociais e educativas, combate ao racismo e outras formas de exclusão, informação para a juventude, os média.

**Duração** - O projecto deverá ter a duração de um mês a um ano.

Data limite de inscrição - **1 de Outubro de 1995.**

Para mais informações, contactar:

Centro de Juventude de Braga  
Rua Santa Margarida, 6  
4710 Braga  
Telef.: (053) 616697 - (053) 616629

# AZUL ESCURO

Agora que está prestes a terminar mais uma época balnear, e Esposende se esvazia, regressando à sua pacata dimensão de vila minhota que à força foi transformada em cidade, é tempo de fazer um balanço do estado das nossas praias que, ao que dizem, é a galinha dos ovos de ouro do concelho.

- Se as percorrermos, de norte a sul do concelho, vemos que o seu estado de limpeza, mau grado a existência de recipientes para a deposição do lixo, é francamente confrangedor, o que abona bem pouco em favor do nível cultural de quem as utiliza, seja ou não natural ou residente no concelho.

- Por outro lado, os apoios de praia, à excepção das praias concessionadas, são inexistentes ou de fraca qualidade, com instalações sanitárias altamente degradadas, com deficientes sistemas de desembarço de esgotos, convidando ao abuso e desrespeito das mais mínimas regras de higiene.

- A finalizar, algumas das nossas praias não dispõem de águas que obedeçam aos parâ-

metros definidos pelas águas de recreação, há já alguns anos estabelecidos, e que imporiam cuidados suplementares às autoridades municipais competentes, no controle do funcionamento da estação de esgotos na rede de águas pluviais ou dos ribeiros, bem sejam domésticos, ou de unidades industriais, supostamente dotadas de sistemas de tratamento de afluentes.

Caso se pretenda evitar a reedição das controvérsias verificadas este ano entre autoridades municipais e sanitárias, deverão ser combatidos eficaz e atempadamente os focos de poluição existentes, responsáveis pela perda de bandeira azul em algumas

praias, bem como solucionadas as carências dos apoios de praia acima referidas.

Convém que se tome consciência que a atribuição de bandeira azul, se tivesse já este ano obedecido a critérios técnicos mais rigorosos, como irá suceder em breve (e não a critérios de outra ordem), dificilmente seria atribuída à generalidade das nossas praias a famosa bandeira azul, que tem servido de argumento forte na propaganda das nossas praias.

31 Agosto

João de Barros



## DIA 24 MUDA A HORA

No dia 24 os relógios atrasam 60 minutos, como nos restantes países da Comunidade Europeia, com excepção do Reino Unido e da Irlanda que só alteram a hora legal em 29 de Outubro.

No próximo ano, por decisão da mesma União Europeia, a hora é alterada no último domingo de Outubro.

# NOIVAS

Nova colecção  
na

# FESTIM



Largo Rodrigues Sampaio, 10  
Esposende

## Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

### NO XVII ANIVERSÁRIO DO JE

Com o número anterior o Jornal de Esposende completou 17 anos de existência. Venho acompanhando de perto, desde que nasceu, as suas vicissitudes – os seus êxitos e dificuldades. E sobre uns e outros tive ocasião de me pronunciar de propósito e a propósito de alguns outros aniversários, como seu colaborador da primeira hora. Logo defini o meu pensamento ou opinião sobre a instantânea necessidade e conveniência de um órgão local de imprensa (até então inexistente desde o desaparecimento do mais que cinquentenário “O Cávado”), porque sem um jornal “seu”, Esposende seria “uma terra às escuras”, isto é, sem um meio dinâmico e penetrante que “iluminasse” constantemente o melhor caminho para o bem estar e progresso comunitários.

Neste sentido, o “JE” foi recebido com agrado e esperança pelos esposendenses que lhe vêm assegurando a sobrevivência e o apreciável comportamento até agora prosseguido em prol deste Concelho. Pela minha parte, tenho procurado dar uma colaboração despretenciosa e assídua, de acordo, no fundamental, com o prenunciado no respectivo estatuto editorial: “um órgão essencialmente informativo e apartidário”, com a preocupação de “defender os interesses das populações”; e de “divulgar”, para tanto, “os problemas e aspirações de âmbito local”. Ora, fazendo um balanço global e objectivo, julgo que este Jornal tem alcançado aquela finalidade e também uma acção positiva na formação cultural dos seus leitores.

Neste momento comemorativo, evoco com saudade e simpatia o falecido Belemino Ribeiro, típica figura de devotado bairrista, auto-didacta e notável artista, que nunca se conformou com a falta de um jornal em Esposende, desde a penosa extinção de “O Cávado”, onde tinha sido nado e criado na aliciante, mas difícil arte tipográfica que foi a sua única profissão em toda uma longa vida de competente e hábil compositor gráfico. Recordo, ainda, o seu entusiasmo e persistência quando, para suprir aquela lacuna, nos propuzemos criar um periódico que – com o seu feito metódico e grande experiência naquele ramo industrial – chegou a esboçar (em pormenorizado esboço, que conservo); e para o qual tínhamos encontrado, entre outros, um sugestivo título – PRAIA MAR – que ele preferia por ter orgulho em ser oriundo de marítimos e muito afeiçoado ao Rio Cávado e à vizinha Ribeira, “coração” da sacrificada classe piscatória, sonhando para esta e para Esposende uma “maré cheia” de prosperidade e desenvolvimento.

Foi dentro desta ideia ou “sonho” generoso que “um grupo de esposendenses” se abalçou a fundar o “JE” em Agosto de 1978, no dia mais festejado da então Vila de Esposende. Com que zelo e precaução o Belemino trazia pontualmente (da Editora Povcira, onde veio a terminar a sua carreira profissional modelar) as “provas” para revisão em serões afadigados (“contra-relógio”...), mas de agradável convívio e salutar camaradagem entre o corpo redactorial!

Creio que o Belemino Ribeiro bem merece esta simples recordação – simples como ele sempre foi – pois que muito contribuiu, decisivamente, para a fundação e consolidação deste Jornal, ao qual também em sua representação espiritual formulo votos de continuação e felicidade.

M. S. T.

N.R. - No “Registo de Notas” sobre Torga (n.º 322, de 15 de Julho), houve alguns lapsos ou gralhas, por impossibilidade acidental da respectiva revisão. Por ex.º: Janela-consultório, em vez de janela-miradoiro; e ... “4.º e derradeiro “Diários”, em vez de 16.º e derradeiro “Diário”.

## ASSINATURA DE AMIGO

Manuel Capitão Abreu (França)	10.000\$00
António Óscar Eiras (Alemanha)	5.000\$00
Manuel Martins Rei (Brasil)	5.000\$00
Pinheiral, Américo (França)	5.000\$00
Manuel Cardante (França)	3.000\$00
Manuel Crespo (Argentina)	3.000\$00
Adolfo Monteiro da Cruz, Cor. (Carcavelos)	2.500\$00
Albino Martins Dias de Faria (Lisboa)	2.500\$00
António Moreira Palmeira (Suécia)	2.500\$00
António da Silva Pereira (Suíça)	2.500\$00
Diamantino F. Ribeiro de Melo (Estoril)	2.500\$00
Enes Américo (Suíça)	2.500\$00
Francisco Ferreira Martins (Alemanha)	2.500\$00
José Manuel da Silva Gonçalves (Córsega)	2.500\$00
Luís Fernandes Viana (Porto)	2.500\$00
Manuel Cerqueira Nunes da Silva (Esposende)	2.500\$00
Manuel Gonçalves Chasco (França)	2.500\$00
Manuel Martins Pereira (Esposende)	2.500\$00
Mário da Silva Rosário (Esposende)	2.500\$00
Neiva Morgado Januário (França)	2.500\$00

## MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Somos feitos para extensões mais vastas do que os limitados horizontes terrenos.

Larigaudie



Quinta da Barca  
Barca do Lago

Se ser feliz é realizar sonhos,  
este é um lugar só para gente feliz

